

O processo de compostagem acelerada vem ganhando cada vez mais notoriedade pela forma inovadora em transformar lixo orgânico em adubo. Além da rapidez, o método evita a contaminação dos lençóis freáticos pela inexistência do chorume e pela não emissão de CO² e metano, o que ajuda na eliminação de pestes e vetores prejudiciais à saúde humana

ANA PAULA PAIXÃO

DA REDAÇÃO

O intenso processo de êxodo rural ocorrido no Brasil nas décadas de 1970 e 1980 refletiu no aumento do quantitativo populacional em áreas urbanas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2060, as projeções apontam para um número próximo de 228 milhões de habitantes.

COMPOSTAGEM ACELERADA

Em Montes Claros, segundo o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), é estimado um aumento aproximado de 38% na população até 2040. Ou seja, o município terá cerca de 600 mil habitantes. De acordo com o último censo demográfico do IBGE, em julho de 2021, a cidade contava com 417.478 habitantes.

Uma das consequências deste crescimento populacional é o aumento na produção de resíduos, em especial de restos de alimentos crus e preparados que hoje representam cerca de 50% dos resíduos urbanos no Brasil, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente. Para driblar essa questão, a compostagem ganhou notoriedade por ser um mé-

todo de transformação desse lixo orgânico em adubo, que pode ser utilizado pela agricultura.

Para José Roberto Vieira, diretor da empresa SHR Sustentabilidade, contribuir para mudar a realidade dos grandes centros urbanos, em relação à gestão e ao manejo dos resíduos orgânicos, é uma das alternativas mais sustentáveis atualmente, que pode ajudar os municípios a possuírem um ambiente mais saudável com praticamente lixo zero.

“Trabalhar inovações sustentáveis para a destinação do resíduo orgânico é um cuidado com o meio ambiente que transforma vidas. Partindo de soluções ambientais, geramos oportunidades so-

Os equipamentos representados pela SHR Sustentabilidade podem processar de 15 a 1.000 quilos de resíduos por ciclo, em até 60 minutos

SOLON QUEIROZ



ciais e garantimos um futuro para todos nós”, afirma José Roberto.

O vice-prefeito e secretário de Serviços Urbanos de Montes Claros, Guilherme Guimarães, ressalta que a premissa básica em relação à compostagem acelerada é a importância do reaproveitamento, da reciclagem e do reuso dos resíduos. De acordo com ele, atualmente no município quase 65% do resíduo domiciliar coletado pela prefeitura é de natureza orgânica, portanto passível de ser reaproveitado sob a forma de um composto orgânico.

“Normalmente a compostagem dura entre 60 e 90 dias. Dessa maneira, qualquer tecnologia que acelera o processo de compostagem garante uma melhor eficiência no reaproveitamento. Então, a prefeitura e a sociedade veem com muito bons olhos as tecnologias que, sobretudo, incentivem a reciclagem e o reaproveitamento para evitar que isso tudo seja enterrado, gerando passivos ambientais para as próximas gerações”, argumenta Guilherme.

Roberto esclarece que um dos métodos que podem ser utilizados pelos municípios como solução ambiental é a tecnologia de compostagem acelerada, que tem seu processo explicado através dos 3Cs.



▲ Adubo orgânico é rico em nutrientes, que pode ser utilizado pela agricultura



◀ Para o diretor da empresa SHR Sustentabilidade: Soluções em Compostagem, José Roberto Vieira, trabalhar inovações sustentáveis para a destinação do resíduo orgânico é um cuidado com o meio ambiente que transforma vidas



◀ “Essas tecnologias de aceleração do processo de compostagem são muito bem-vindas para a sociedade, além de estimular a adoção de hábitos mais sustentáveis”, destaca o vice-prefeito Guilherme Guimarães



◀ A transformação de restos em resíduos orgânicos não só reduz os custos de transporte e tratamento, mas também previne doenças provocadas pelo descarte incorreto nos aterros sanitários

COMPOSTAGEM: Tecnologia que transforma resíduos animais e vegetais, de origem urbana, doméstica, industrial, agrícola ou florestal em adubo orgânico de qualidade e em ciclos de 45 minutos.

COMPENSAÇÃO: O adubo orgânico pode ser utilizado em hortas, jardins, na agricultura familiar ou agronegócio, assim completando o ciclo e retornando ao meio ambiente.

CRÉDITO DE CARBONO: A diminuição do envio de resíduos orgânicos para aterros sanitários reduz a emissão de gases nocivos ao meio ambiente. Essa redução pode ser substituída por crédito de carbono, comercializável nacional e internacionalmente.

O diretor da DarVida, empresa com mais de dez anos de experiência no mercado, explica como o processo funciona.

“Nossas máquinas Express podem processar de 15 a 500 quilos de resíduos por ciclo, em até 60 minutos. O equipamento é totalmente silencioso, compacto e modular com baixo custo de consumo. Comparando com a compostagem tradicional, notamos que o tempo necessário para a transformação passa de 120 dias para 60 minutos, o que evita a geração de lixiviados e gases nocivos”, diz o diretor Roberto.

Além disso, ele afirma que a tecnologia evita a contaminação dos lençóis freáticos pela inexistência do chorume e pela não emissão de CO², metano, ajudando assim na eliminação de pestes e vetores prejudiciais à saúde humana. “Ao transformarmos 100% dos resíduos orgânicos, não só reduzimos os custos de transporte e tratamento, mas também prevenimos doenças provocadas pelo descarte incorreto nos aterros sanitários”, leciona Roberto.